

## A prática do Clube de leitura dentro da escola

Mariana Oliveira Maciel <sup>1</sup>

Laís do Vale Oliveira <sup>2</sup>

Sandra Aparecida de Almeida Lara <sup>3</sup>

### Introdução

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo fomentar a atuação de discentes de todas as licenciaturas a experimentar um contato com a educação pública e dessa forma o programa contribui para uma formação mais humana e integral desses futuros profissionais da educação.

Sendo assim, vivenciar a prática de Língua Portuguesa dentro da escola E.E Eruce Paulucci, no município de Avaré, através do PIBID é uma experiência incrível e única para os acadêmicos do curso de Letras do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo-Campus Avaré, em razão dessa vivência é explorado as dinâmicas e dificuldades dentro do ambiente escolar.

Por intermédio do acompanhamento realizado com os alunos do 7ºA da escola E.E.Eruce Paulucci, foi pensado diante das dificuldades observadas a criação de um Clube de Leitura o mesmo foi criado para auxiliar na construção de pensamento crítico reforçando o incentivo à literatura, a partir disso trabalhamos produção de textos e a gramática.

Os objetivos gerais desses encontros foi promover o acesso a literatura e exercitar a interpretação de diferentes textos dos estudantes, após a leitura realizada, os alunos responderam a uma ficha, no qual destacaram seus personagens favoritos e também realizaram alguns exercícios propostos. Além dos objetivos citados anteriormente, contou-se com objetivos específicos e pessoais de cada bolsista envolvido no projeto, observar o contato dos estudantes com a literatura e apresentar o mundo dos livros foi uma conquista, já que em conversas com as turmas os alunos destacavam a falta do contato com os livros, proporcionar um momento mais tranquilo e fora da normalidade para os alunos, apontando as possibilidades de trabalhar com livros que tratam de realidades diversas, promovendo uma viagem através da leitura.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Avaré - SP, maciel.mariana@aluno.ifsp.edu.br;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Avaré - SP, lais.vale@aluno.ifsp.edu.br

<sup>3</sup> Sandra Aparecida de Almeida Lara: professora na E.E Éruce Paulucci - SP, sandraalmeida2011@bol.com.br

O primeiro livro lido pelos alunos foi o quadrinho “Áu, O Capoeirista”, escrito por Flávio Luiz Rodrigues Nogueira, o quadrinho aborda a capoeira, que de acordo com a Unesco, simboliza a resistência negra durante o período da escravidão. O reconhecimento da capoeira como patrimônio imaterial ajuda a reforçar a herança cultural afro-brasileira. Tratar de assuntos tão importantes em sala de aula reforça ainda mais a lei 10.639, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, sendo elas públicas ou particulares, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

**Palavras-chave:** Clube de leitura; Letramento literário; Literatura;

### **Metodologia**

O clube de leitura se iniciou no dia 12 de maio e ocorreu na quadra da escola E.E.Eruce, com a supervisão da professora Sandra Aparecida, os alunos do 7ºA se sentaram em uma roda e analisaram a estrutura física do livro, o objetivo era de que a leitura ocorresse de forma espontânea, sem nenhuma obrigação de leitura em voz alta, o objetivo era de que os discentes levassem o livro para casa, para que criassem o hábito de leitura fora do ambiente escolar, de acordo com Azevedo e Martins, “Não nascemos leitores, nem tão pouco não leitores. Fazemo-nos leitores ou não leitores, em função das experiências motivadoras ou das experiências desmotivadoras que vivemos, ao longo da nossa vida.” pretendíamos então que a leitura do quadrinho se tornasse uma motivação para os alunos. Em seguida, após o término dessa leitura os estudantes responderam uma ficha de leitura que os questionava sobre o aproveitamento da leitura, se eles tinham gostado, qual foi o personagem favorito, entre outras questões, também foi aplicado juntamente a ficha uma revisão de termos gramaticais como a estrutura de um verbo e de um substantivo, essas questões foram estabelecidas devido a uma necessidade de revisão a qual as discentes observaram uma certa dificuldade entre os alunos. Finalizado então a narrativa “Áu, O Capoeirista” foi proposto uma roda de conversa para discutir as questões raciais e geográficas presentes na obra.

### **Referencial teórico**

As práticas pedagógicas de letramento literário são instrumentos indispensáveis no ensino básico, contribuindo para a formação de leitores, desenvolvimento de habilidades e conhecimento da língua como também a formação do que chamamos de conhecimento de mundo, ou seja, conhecimentos que transitam entre aquilo que está previsto no currículo e a

formação ética e cidadã da escola. Para além do letramento literário ser instrumento, a literatura é direito. “Por isso é que nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo.” (Candido, 2011, p. 177).

Nesse sentido, levar a prática de um clube de leitura para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais dentro do programa é uma forma de desenvolver o hábito da leitura, auxiliar no desenvolvimento do ensino-aprendizagem da língua e garantir o direito à literatura para todos esses jovens. As escolhas das obras literárias estão diretamente ligadas aos assuntos que são essenciais para a formação social e dialogam diretamente com o currículo escolar, o clube é uma ferramenta de promoção da leitura e formação de novos leitores. Para o papel do professor, o clube também carrega um aspecto importante, a de colocá-lo como mediador do conhecimento e, simultaneamente, como receptor, sendo então uma maneira flexível e interdisciplinar de ensino. “Para [a leitura literária] ser desenvolvida na escola, é fundamental que os professores tenham construído previamente seu repertório de leitura literária, isto é, que sejam leitores de literatura” (Filipouski, 2005, p. 224).

## **Resultados**

Partindo da perspectiva que a escola deve preparar os jovens para viverem e conviverem na sociedade, o clube de leitura traz resultados diariamente e continuamente no cotidiano escolar. Sabemos que o hábito da leitura dentro das escolas no Brasil são baixos, segundo a 4ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil desenvolvida pelo Instituto Pró-Livro, Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, com dados de 2019, o brasileiro tem uma média anual de 4,96 livros lidos por habitante. Desses, apenas 2,43 são lidos do começo ao fim. Essa defasagem causa grandes dificuldades de aprendizagem, principalmente na educação básica, onde o aluno está transitando da alfabetização para o letramento e o letramento literário é fundamental para esse processo.

Desse modo, percebemos de início de projeto uma grande resistência ao hábito de leitura e uma falta de interesse, mas durante o andamento das atividades, com as escolhas de leituras aptas e interessantes para a idade da turma, constatamos uma ampliação no interesse pelo clube e pelas leituras, visto que o clube também é um momento de socialização da turma, de debates construtivos sobre diferentes temas interdisciplinares e de troca de saberes entre professores, aluno e ambiente escolar. Os estudantes, a partir do clube, agora se interessam pelas leituras propostas e também por leituras fora das propostas, ampliando seus conhecimentos de mundo e contato com novas leituras, eles anseiam pelo encontro semanal

do clube, como também aumentaram seus desempenhos na leitura e, conseqüentemente, na escrita.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida que permite a realização dessas experiências.

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Avaré pela oportunidade, bem como a coordenadora do programa na instituição, Flávia Karolina Lima, pela disposição.

Agradecemos a Escola Estadual Prof.º Éruce Paulucci por receber o PIBID no cotidiano escolar, em especial a Professora Sandra Aparecida de Almeida Lara que sempre nos recebeu com prontidão e dedicação. Agradecemos, com grande carinho, todos os alunos da turma do 7º ano "A" por nos receberem e contribuírem, em todos os aspectos, para nossa formação como profissionais e humanas.

### **REFERÊNCIAS**

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. Vários escritos. 5ªed. Ouro sobre azul. Rio de Janeiro, 2011.

FILIPOUSKI, Ana Maria Ribeiro. **Para que ler literatura na escola?**. Teorias e fazeres na escola em mudança. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

MOTA, Rildo. **A prática da leitura literária na escola: mediação ou ensino?**. Nuances: estudos sobre Educação, v. 26, n. 3, p. 161-173, 2015.

AZEVEDO, Fernando; MARTINS, Jorge. Título do artigo. **Formar leitores no Ensino Básico: a mais-valia da implementação de um Clube de Leitura**. Da Investigação às Práticas, Minho- Portugal, 23-35, março, 2011. Disponível em: <https://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/53/54>